

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

RESULTADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

2024/2025

Mestrado em Engenharia de Materiais

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Anual de curso – Mestrado em Engenharia de Materiais

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, novembro de 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
3. ABANDONO ESCOLAR	4
4. ESTUDANTES DIPLOMADOS	5
5. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO	5
6. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO	5
7. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO MESTRADO.....	6
8. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES	6
9. SUGESTÕES DE MELHORIA.....	7
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Atlântica - Instituto Universitário, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes do Mestrado em Engenharia de Materiais no ano letivo de 2024/2025. Este documento abrangeria a análise das taxas de sucesso, abandono escolar, diplomados, atividades de articulação com a comunidade no âmbito do curso, atividades de investigação científica, ações de formação complementar para os estudantes, bem como identificar os pontos fortes e fracos do Mestrado, propondo sugestões de melhoria.

A Atlântica está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Direção-Geral da Entidade Instituidora e a Reitoria, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

2. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, proceder-se-ia à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2024/2025 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. No entanto, o curso não integrou qualquer inscrito no ano letivo em apreço.

3. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar no Mestrado em Engenharia de Materiais, dividido por ano curricular.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano letivo¹

ANO CURRICULAR	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	0
2º ano	0
3º ano	0

³Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo 2023-2024 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo 2024-2025, extraídos do *Sophia* a 29 de outubro de 2025.

Tabela 4 – Número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano letivo²

ANO CURRICULAR	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO
1º ano	0
2º ano	0
3º ano	0

4. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados no mestrado em apreço no ano letivo de 2024-2025.

Commented [AD1]: Alterar p.f.

 Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados³

N.º INSCRITOS (2º ANO)	N.º DIPLOMADOS (2024/2025)	TAXA DE APROVAÇÃO		
0	0	0%		
INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO 2021/2022	PENÚLTIMO ANO 2022/2023	ÚLTIMO ANO 2023/2024	
Nº de graduados	2	3	2	
Nº de graduados em N anos	2	3	2	
Nº de graduados em N+1 anos	0	0	0	
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0	
Nº de graduados em mais de N+2 anos	0	0	0	

5. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

No período a que o presente relatório reporta não foram realizadas atividades de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso.

6. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO

No âmbito do curso foram elaboradas várias teses de Mestrado nos últimos três anos, muitas delas resultantes de trabalhos com forte componente experimental realizadas no âmbito de colaboração com empresas (LAUAK e Wurth Portugal) ou com Institutos e I&D (ISQ) e, num dos casos, no âmbito de um projeto financiado pela FCT (ColorSafe - Monitorização de estruturas utilizando fases líquidas cristalinas colestéricas – projeto nº

²Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo 2023-2024 e que realizaram a anulação da inscrição, extraídos do *Sophia* a 29 de outubro de 2025.

³Dados sobre estudantes diplomados, extraídos do *Sophia*, a 29 de outubro de 2025.

2022.04191.PTDC). De alguns desses trabalhos de Mestrado resultaram apresentações em conferências internacionais e artigos científicos.

7. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO MESTRADO

O plano curricular adotado no Mestrado em Engenharia de Materiais tem os conteúdos programáticos focados em engenharia de materiais na sua amplitude, mas com especial ênfase nas necessidades atuais da indústria aeronáutica que está em forte crescimento em Portugal; **pontos que consideramos fortes:**

- conteúdos programáticos estratégicos, nas necessidades da indústria aeronáutica, em crescimento em Portugal, assegurando o interesse de futuros alunos e empregadores.
- pioneiros, na lecionação de tópicos práticos como, materiais avançados para aeronáutica, produção, reparação e reciclagem de compósitos, e de tópicos atuais como design e seleção de materiais e avaliação e seleção de tecnologias.
- corpo docente altamente qualificado, ativo cientificamente e com experiência internacional, em maioria com formação e investigação em Engenharia de Materiais e áreas afins e integrados em centros de investigação financiados pela FCT.
- corpo docente com formação certificada em “Educação a distância digital: formação para docentes do Ensino Superior” e em metodologias ativas de aprendizagem;
- regime pós laboral, possibilitando a formação contínua de engenheiros da área, vantajoso na captação de alunos já empregados na área.
- elevada participação da indústria, através de seminários, visitas de estudo e realização de trabalhos práticos.
- possibilidade de realização das teses de Mestrado em colaboração com a indústria e centros de investigação nacionais e internacionais, nomeadamente com empresas (ex.: LAUAK), e com as entidades do Cluster aeronáutico, AED Cluster Portugal.
- possibilidade de realização de teses de Mestrado nos laboratórios do C-MAST e no âmbito de projetos financiados, o que poderá possibilitar o acesso dos alunos a bolsas de Investigação, mais meios e parcerias.
- projeto de continuidade entre o 1º, 2º e 3º ciclo de estudos, ou de mobilidade entre outros cursos no Espaço Europeu.

Em termos de **pontos fracos**, há apenas um a destacar:

- A modesta atratividade do Mestrado em Engenharia de Materiais resultante do facto da formação em Engenharia na Atlântica ser ainda relativamente recente.
- Tem-se aliás verificado que a maioria os alunos que frequentaram o Mestrado em Engenharia de Materiais nos últimos anos foram alunos que se licenciaram em Engenharia Aeronáutica e em Engenharia de Materiais na Atlântica e por isso já conheciam a Instituição e a sua oferta de Mestrados, informação essa que não tem chegado de forma eficaz ao público-alvo através das ações de publicitação do Mestrado levadas a cabo.

8. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES

Além das aulas de diferentes tipologias lecionadas no âmbito do Mestrado, são também organizados seminários na área do Mestrado e noutras; para os quais os alunos são sempre convidados. O mesmo se aplica a visitas de estudo e estágios de curta duração em empresas ou em Institutos de I&D, como é o caso da FIDAMC.

9. SUGESTÕES DE MELHORIA

Face a reduzido nº de inscrições no Mestrado em Engenharia de Materiais nos últimos anos, tem sido e estão planeados mais esforços de atração de candidatos internacionais aproveitando os acordos/redes existentes, tendo-se também tentado incrementar o nº destes. São disso exemplo:

- i) submissão da proposta de Mestrado Erasmus Mundus *PIGMENTS - Paints and coatings: Material Engineering, design and innovative Technologies for Sustainability* ao programa EMDS. O projeto, submetido com o ITECH (Lyon), a Universidade de Zagreb (Croácia) e a Universidade de Sherbrooke (Canadá) foi aprovado e iniciou-se em Outubro de 2025, estando 1ª reunião prevista para Dezembro de 2025 em Lyon;
- ii) aprovação do P2030 do tipo Internacionalização das PME (SI) nº 19076 e código LISBOA2030-FEDER-01650400.

Ainda no âmbito das ações de melhoria sugere-se:

- Atualização dos Conteúdos Programáticos (CPs) de 4 UCs: Gestão da Qualidade, Projeto em Engenharia de Materiais, Gestão de Projetos em Engenharia e Inovação e Empreendedorismo. A referida atualização visa garantir que a formação acompanha a evolução científica, tecnológica e organizacional da área, refletindo as exigências atuais do mercado.
- Inclusão dos ODS nas “Observações” das FUCs para reforçar a relevância social dos conteúdos ensinados e contribuir para uma formação mais consciente, crítica e alinhada com os desafios globais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto no presente relatório verifica-se que a taxa de abandono do Mestrado em Engenharia de Materiais nos últimos anos foi nula o que demonstra o agrado e motivação dos alunos inscritos no curso. Assim sendo, e porque o ponto franco do curso reside na dificuldade de captação de alunos, urge a implementação de ações de publicitação junto do público em geral e também junto da indústria pois o facto do curso funcionar em horário pós-laboral facilita a frequência por parte de trabalhadores-estudantes licenciados em Engenharia ou áreas afins que pretendam progredir na carreira.